



Prefeitura Municipal de Vinhedo

SECRETARIA DA FAZENDA – DIRETORIA DE CONTABILIDADE

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE DEMONSTRAÇÃO E AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2017. REALIZADA EM 28/02/2018.

Aos vinte oito dias do mês de fevereiro de dois mil e dezoito, no Plenário da Câmara Municipal de Vinhedo, às 10:00h deu-se início à Audiência Pública de Demonstração e Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Terceiro (3º) Quadrimestre de 2017. A presente Audiência Pública foi convocada pela Câmara Municipal, publicada nos Boletins Municipais de 15/02/2018 e 22/02/2018.

O Sr. Presidente da Comissão de Orçamento e Finanças, Vereador Eduardo Gelmi, abriu a seção cumprimentando a todos os presentes, definiu a audiência para registro em ata citando:

“A Câmara de Vereadores poderá realizar reuniões de audiências públicas com participação de cidadãos e de representantes de organizações da sociedade civil para tratar de assuntos de interesse público relevante ou para instruir matéria legislativa em tramitação na Câmara”.

As audiências públicas têm por objetivos específicos:

- Recolher subsídios ou informações para o processo de tomada de decisões no âmbito do Executivo ou do Legislativo;
- Proporcionar aos cidadãos a oportunidade de encaminhar seus pleitos, sugestões e opiniões;
- Identificar, de forma mais ampla, os aspectos relevantes à matéria objeto da audiência pública;
- Dar publicidade a um assunto de interesse público que estará sendo objeto de análise pelo Poder Legislativo.

A participação da comunidade em decisões governamentais acaba por se refletir no desenvolvimento do Município, significando uma clara tomada de consciência da população quanto aos destinos de sua localidade, do seu estado e do país. Através da Audiência Pública nasce um entendimento mais próximo entre governantes e governados; a própria comunidade apresenta recursos adicionais para solucionar os problemas que os afligem; surge um controle mais efetivo sobre a Administração, tornando-a mais responsável perante a opinião pública e os usuários dos serviços.

Deverão existir participação e aproximação dos serviços públicos da população, dos interessados na gestão efetiva dos serviços administrativos, de acordo com o princípio da gestão participativa, como verdadeiro desmembramento do princípio da soberania popular e da democracia representativa, previstos no parágrafo único do art. 1º da Constituição Federal: "Parágrafo único. Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição."

Comunico que de acordo com o "§ 3º do art. 7º da Resolução nº 156/2000, caso o expositor se desvie do assunto, ou perturbe a ordem dos trabalhos, esta Presidência poderá adverti-lo, cessar-lhe a palavra ou determinar a sua retirada do recinto".

Em seguida, o Sr. Presidente agradeceu a presença da senhora vereadora Flávia Bittar, bem como os representantes da secretaria da Fazenda e todos os presentes. Na sequência, franqueou a palavra ao Sr. José Luís Bernegossi – Secretário Municipal Da Fazenda - que saudou os vereadores presentes, a distinta plateia e a equipe da Secretaria da Fazenda – Eduardo Josapha Diretor contábil - Gildo Cantelli Assessor Econômico da Prefeitura - Thiago Rodrigues Diretor Administrativo - e equipe da Sanebavi – Davi Advogado - e Beto Assessor Econômico.

O Sr José Luís Bernegossi inicia a apresentação com o objetivo de fazer a demonstração e avaliação do cumprimento das metas fiscais conforme disposto § 4º

Ass.:



Prefeitura Municipal de Vinhedo

SECRETARIA DA FAZENDA – DIRETORIA DE CONTABILIDADE

Artigo 9º da Lei 101/2000 - da Lei de Responsabilidade Fiscal – do 3º quadrimestre de 2017, publicado no boletim municipal de 15/02 e 22/02 de 2018.

O Sr. José Luís Bernegossi mostra um panorama das principais receitas, as despesas, o resultado nominal, primário, assim como o cumprimento das metas para o fechamento do ano de 2017. Lembrando sempre que “na categoria das receitas, balanço orçamentário consolidado, trata-se de números de Prefeitura, Sanebavi e Câmara.”.

RECEITAS 2017 – 3º QUADRIMESTRE – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO CONSOLIDADO			
CATEGORIA DAS RECEITAS	Previsto Atualizado 31/12	Realizado Até 31/12	Δ%
Receitas Correntes	487.022.121	461.957.043	-5,14%
(-) Retenções para o FUNDEB	-52.274.300	-48.350.909	-7,50%
Receitas Corrente Efetiva (A)	434.747.821	413.606.133	-4,86%
Receitas Tributárias (a) 11	102.591.620	94.804.250	-7,59%
Impostos (a) – 11.10.00	91.722.240	84.651.882	-7,70%
Taxas (a) – 11.20.000	10.847.380	10.152.367	-6,40%
Contribuições (a) – 11.30.00	22.000	0	-100,00%
Patrimoniais (a) – 13	1.250.000	1.690.589	35,24%
Serviços (a) – 16	30.107.350	29.932.470	-0,58%
Transferências Correntes (a) – 17	336.557.979	313.907.389	-6,73%
União – 17.21.00	62.819.200	55.539.034	-11,59%
Estado - 17.22.00	226.276.779	210.923.669	-6,78%
Fundeb – 17.24.01	47.209.000	47.360.948	0,32%
Outras Receitas Correntes (a) – 19	16.515.172	20.038.953	21,33%
Receitas de Capital (C) – 20	37.711.288	6.555.337	-82,61%
Operação de Crédito Interna – 21.10.000	27.085.589	2.202.077	-91,86%
Alienação de Bens – 22.29.000	113.000	34.028	-69,88%
Transferências de Capital – 24.00.00	10.512.699	4.319.231	-58,91%
Superávit Exercício Anterior (D)	0,00	0,00	0,00%
Total das Receitas (A+C+D)	472.459.109	420.161.470	-11,07%
PREFEITURA	416.701.109	383.931.718	-7,86%
SANEBAVI	55.758.000	36.229.752	-35,02%

Nas receitas correntes do município tinha uma previsão em 487 milhões e um realizado de 461 milhões e um percentual de -5,14%, lembrando aqui que a previsão é aquela feita em LDO, não são comparativos com o ano passado e sim com o que foi previsto.



Prefeitura Municipal de Vinhedo

SECRETARIA DA FAZENDA – DIRETORIA DE CONTABILIDADE

As receitas correntes efetivas, formadas através das receitas tributárias, patrimoniais, serviços e transferências correntes, teve 434 milhões, um realizado de 413 milhões menos -4,85%.

As receitas tributárias, que são as próprias do município (IPTU, ITBI, ISS, taxas, lixo, cemitério, contribuições de melhorias) tinha uma previsão de 102 milhões e um realizado de 94 milhões menos -7,59%.

O Sr. José Luís Bernegossi prossegue com a apresentação.

As receitas patrimoniais, que são as aplicações financeiras tinha um previsto de 1,250 milhões, o realizado de 1,690 milhões, e um crescimento de 35,24%, sendo assim um resultado melhor nas aplicações. A parte de serviços que basicamente inclui o serviço da Sanebavi, o previsto era de 30,108 milhões, teve um realizado de 29,932 milhões menos -0,58%.

As transferências correntes, que é o que vem do Estado, da União e Fundeb, teve um atualizado de 336 milhões, um realizado de 313 milhões, e um delta negativo de -6,73%, o Sr. José Luís Bernegossi explica: “o que mais caiu ai em percentual foram os recursos da União e em valor, os recursos do Estado, sendo nossa principal receita (IPVA, ICMS) que caiu praticamente 16 milhões”. As outras receitas correntes (Dívida Ativa, Multas, Juros da Dívida Ativa) teve um crescimento de 16 milhões para 20 milhões dando um resultado de 21,33%. O Sr José Luís Bernegossi afirma que “devido às duas cobranças amigáveis feitas o ano passado, o município teve um resultado positivo”. Sr. José Luís Bernegossi encerra a apresentação das receitas correntes do município.

O Sr José Luís Bernegossi dá início a apresentação do quadro das receitas de capital e ressalta: “aqui elas distorcem muito o nosso balanço, porque elas são oriundas das operações de créditos, alienações de bens, e as transferências de capital, e nem sempre a gente consegue trazer o dinheiro que se pede por diversos motivos”. Nas receitas de capital teve um previsto de 37 milhões, realizado 6 milhões e uma diferença de -82,61% negativos.

O Sr Vereador e Presidente da comissão Eduardo Gelmi pergunta ao Sr José Luís Bernegossi, se dentro das receitas de capital seria possível revelar especificamente os valores da Prefeitura e da Sanebavi?

O Sr José Luís Bernegossi responde afirmativamente e explica: “dos 27 milhões que estavam previstos, a Prefeitura têm 10,359 milhões e a Sanebavi têm 16,726 milhões, já no realizado, dos 2,202 milhões, 828 mil é da Prefeitura e 1,373 mil, é da Sanebavi”, e acrescenta: “o que acontece, as operações de créditos acabaram não sendo realizadas, com isso o dinheiro basicamente de PAC, não aconteceu, isso tem o lado ruim (deixa de investir) e o lado bom (você não se endivida mais). O Sr José Luís Bernegossi ainda relata: “existe uma preocupação aí, e temos conversado bastante com a Sanebavi em relação às operações de crédito, entre sua capacidade de investimento e o quanto ela tem condições de pagar desse investimento no futuro”. O Sr José Luís Bernegossi completa a fala dizendo que “financiamento a partir somente de empréstimos é perigoso, pois, no primeiro momento é bom, depois você tem que pagar a conta, a Sanebavi já tem uma tarifa razoavelmente alta, ou seja, seria um custo muito alto para a população caso aumentasse a tarifa, então temos que avaliar muito bem essa necessidade de investimento da Sanebavi”.

O Sr José Luís Bernegossi prossegue a apresentação.

Na alienação de bens tinha um previsto de 113 mil, e um realizado de 34 mil. Transferências de capital (aqui os convênios), previsto 10.512 milhões, realizado 4.319 milhões. Dos 10 milhões, 4,300 milhões são da Prefeitura e 6,179 milhões são da Sanebavi. O Sr José Luís Bernegossi discursa: “aí há uma distorção entre os 37 milhões

Handwritten signature and initials in blue ink.



Prefeitura Municipal de Vinhedo

SECRETARIA DA FAZENDA – DIRETORIA DE CONTABILIDADE

previstos de receita de capital (os financiamentos, ou seja, o que vem de fora) só realizamos 6 milhões, isso dá uma diferença depois no balanço (para baixo) de 31 milhões”.

O Sr José Luís Bernegossi apresenta os números do resultado final onde tinha uma previsão de 472 milhões, um realizado de 420 milhões e um percentual a menor de - 11,07%, sendo que a Prefeitura tinha uma previsão de 416 milhões realizou 383 milhões. A Sanebavi tinha um previsto de 55 milhões realizou 36 milhões, dando uma diferença de 19 milhões na Sanebavi. O Sr José Luís Bernegossi diz: “é importante citar aqui o trabalho feito pela nossa assessoria econômica durante esse ano, pois a previsão inicial era de 397 milhões só da Prefeitura, o Sr Gildo Cantelli apontou que não atingiríamos os 397 milhões e realmente isso aconteceu, atingimos só 383 milhões, ou seja 14 milhões da previsão orçamentária, isso fez com que fizéssemos todo um exercício de contenção de despesas, de austeridade, para podermos manter os números e assim chegarmos lá na frente com um êxito esperado”.

VARIÇÃO DAS PRINCIPAIS RECEITAS CORRENTES – CONSOLIDADO			
DESCRIÇÃO DAS RECEITAS	2016	2017	Δ%
IPTU Inclusive Remoção de Lixo – 11.12.02	31.751.000	34.110.169	7,43%
ITBI – 11.12.08	7.292.000	6.587.524	-9,66%
IRRF – 11.12.04	12.941.000	13.156.177	1,66%
ISSQN - 11.13.00	30.197.000	30.798.010	1,99%
Taxas – 11.20.00	9.064.000	10.152.367	12,01%
Aplicações Financeiras – 13.25.00	1.199.000	1.690.377	40,98%
Serviços (Água – 16.00.41 e Esgoto – 16.00.42)	26.222.201	29.401.253	12,12%
FPM – 17.21.01	35.176.000	33.989.511	-3,37%
SUS (Saúde) – 17.21.33	10.535.000	10.233.783	-2,86%
FNDE (Educação) – 17.21.35	8.532.000	8.508.957	-0,27%
ICMS – 17.22.01.01	173.748.000	185.971.855	7,03%
IPVA – 17.22.01.02	22.321.000	22.330.993	0,04%
IPI s/ Exportação – 17.22.01.04	1.215.000	1.339.210	10,22%
FUNDEB – 17.24.01	45.027.000	47.360.948	5,18%
Multas de Trânsito – 19.19.15	3.045.000	7.869.049	158,42%
Dívida Ativa – 19.30.00	4.113.000	5.267.332	28,06%
Multas e Juros – Dívida Ativa – 19.13.00	1.267.000	1.701.134	34,26%
Retenção para o FUNDEB – 90.00.00	-46.177.000	-48.350.909	4,70%

O Sr. José Luís Bernegossi encerra a demonstração das receitas do município e dá início ao quadro comparativo de 2016 e 2017 e ressalta: “esse quadro é diferente do anterior” - e prossegue – “no anterior, trabalha o que foi previsto na LDO e o que foi realizado” – e completa – “aqui compara com o ano de 2016 e observa alguns crescimentos, como foi o caso do IPTU que cresceu 7,43%”.

O Sr. José Luís Bernegossi prossegue com a apresentação – O ITBI não cresceu, caiu de 7 milhões para 6 milhões. - “talvez uma resposta aí fosse o mercado de imóveis, lembrando também que nesse crescimento temos que descontar a inflação prevista que foi de 6,28%”. - O IRRF 1,66% e ISSQN 1,99% esses não atingiram a inflação – “temos que pensar aqui a questão das isenções que tiveram um impacto bastante interessante



Prefeitura Municipal de Vinhedo

SECRETARIA DA FAZENDA – DIRETORIA DE CONTABILIDADE

no ano de 2016/2017” – e prossegue – “a gente vem analisando essas isenções que são dadas dentro do município, ela é boa, mas tem que ser ponderada também; temos que saber até onde isso traz vantagens e desvantagens”.

O Sr. José Luís Bernegossi segue com a apresentação. As taxas tiveram um crescimento de 12,01%, provavelmente está ligada a cobrança amigável, as aplicações financeiras também tiveram um crescimento de 40,98% assim como serviços (água/esgoto), cresceu 12,12%. O FPM caiu -3,37%, SUS caiu -2,86%, FNDE também caiu -0,27%, ou seja, “os índices do governo federal foram negativos, lembrando que o SUS, não paga 10% do investimento que o município faz em saúde e o FNDE, não paga 5% do que o município investe em educação”. ICMS teve um resultado positivo de 7,03%, já o IPVA não foi tão bom 0,04% (aqui requer uma atenção maior, talvez um trabalho feito junto ao DETRAN). O IPI aumentou em 10%, o FUNDEB 5,18%.

O Sr José Luís Bernegossi prossegue com a apresentação. Multas de trânsito teve um aumento de 158,12%, “lembrando que, foi devido ao aumento de tabela em 2017 de mais de 100% no valor das multas”. Dívida ativa e multas e juros de dívida ativa, teve um êxito de 28,06% e 34,26%, “aqui foi também, aquele trabalho de cobrança amigável feito pela secretaria”.

DESPESAS 2017 – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017			
Grupo das Despesas	Previstas – Até 31/12/2017	Liquidada-Até 31/12/2017	%
Despesas Correntes (A)	420.259.112	397.144.998	94,50%
Pessoal/Encargos Sociais	218.504.218	213.895.162	97,93%
Prefeitura	201.344.818	197.897.450	
Sanebavi	11.047.000	10.857.985	
Câmara	6.112.400	5.439.727	
Juros/Encargos da Dívida Interna	1.585.866	1.431.986	90,29%
Outras Despesas Correntes	200.169.027	181.717.849	90,78%
Despesas de Capital (B)	56.502.432	14.458.918	25,59%
Investimentos = Desp. Fiscais de Capital.	49.589.586	7.806.582	15,95%
Inversões Financeiras	0	0	0,00%
Amortização da Dívida	6.912.846	6.552.335	94,78%
Reserva de Contingência (C)	30.000	0	0,00%
Despesa Total (A+B+C)	472.459.109	411.603.916	87,12%
Despesa Total – Prefeitura	407.707.108	372.041.704	91,25%
Despesa Total – Sanebavi	55.758.000	32.322.329	57,97%
Despesa Total – Câmara	8.994.000	7.239.883	80,50%

O Sr José Luís Bernegossi encerra o gráfico comparativo e segue com a apresentação para o grupo das despesas. As despesas correntes divididas em: Pessoal, Encargos Sociais, Juros, Encargos da Dívida Interna e outras despesas correntes. Na questão de Pessoal, tivemos uma previsão de 218 milhões, foi realizado 213 milhões e um percentual de 97,93%. Na Prefeitura (201 milhões, utilizado 197 milhões), na Sanebavi (11 milhões, utilizado 10 milhões) e câmara municipal (6 milhões e utilizado 5 milhões). Juros (contratos com a dívida interna, que estão ligados com a Sanebavi) tinha uma previsão de 1,5 milhões, foi utilizado 1,4 milhões, portanto um percentual de 90,29%. O Sr José Luís Bernegossi chama a atenção nesse item e fala que “as despesas com Pessoal, é maior que as outras despesas correntes, ou seja, hoje a Prefeitura utiliza muito mais para pagar a folha, do que o dinheiro que sobra para pagar

[Handwritten signatures]



Prefeitura Municipal de Vinhedo

SECRETARIA DA FAZENDA – DIRETORIA DE CONTABILIDADE

o custeio e os investimentos” – e completa – “as despesas com o Pessoal hoje está em torno dos 213 milhões e chegamos a outras despesas correntes em 181 milhões, sem contar que dentro desse valor de 181 milhões não temos o BIQ e vale transporte, que poderiam estar inclusos dentro dos gastos com o Pessoal.”. O Sr José Luís Bernegossi ainda ressalta, “a estimativa, é de que, para cada (1.000,00 reais), (600 reais) vão para pagar despesas e encargos sociais”.

O Sr José Luís Bernegossi prossegue com a apresentação. Aqui temos as despesas de capital, lembrando sempre que quando não se realiza a receita, automaticamente a despesa de capital sofre. No caso aqui a previsão era de 56 milhões, utilizou 14 milhões e um percentual de 25,39%. Dos 49 milhões foram utilizados 7,9 milhões e daí um índice de 15,95%. Na amortização da dívida, a previsão era de pagar 6,9 milhões e foi pago 6.552 milhões num total de 94,78%. O Sr José Luís Bernegossi encerra o balanço num previsto de 472,45 milhões e de um realizado de 411,60 milhões, totalizando 87,12%.

RESULTADO PRIMÁRIO			
Componentes	Previsto até 31/12/2017 - Atualizado	Realizado até 31/12/2017 (Liquidado)	% Realizado
Receitas Fiscais Líquidas	444.028.710	416.234.987	93,74%
Despesas Fiscais Líquidas	468.292.832	403.619.594	86,19%
Resultado Primário	-24.264.121	12.615.392	192,33%

O “resultado primário” é definido pela diferença entre receitas e despesas do governo, excluindo-se da conta as receitas e despesas com juros. Caso essa diferença seja positiva, tem-se um “superavit primário”; caso seja negativa, tem-se um “deficit primário”. O “superavit primário” é uma indicação de quanto o governo economizou ao longo de um período de tempo (um mês, um semestre, um ano) com vistas ao

pagamento de juros sobre a sua dívida.

- 1 - Receitas fiscais líquidas, a qual resulta do somatório das receitas correntes e de capital, excluídas as receitas de aplicações financeiras (juros de títulos de renda), operações de crédito, amortização de empréstimos, alienação de ativos e Retenções para o FUNDEB;**
- 2 - As despesas fiscais líquidas, que é resultante do somatório das despesas correntes e de capital, excluídas as despesas de juros e encargos e amortização da dívida pública;**

O Sr José Luís Bernegossi dá início a apresentação do quadro do resultado primário e explica: “aqui compara todas as receitas com as despesas do que foi trabalhado o ano todo e nos outros quadrimestres” – e prossegue – “temos uma previsão (atualizada em 31/12/2017) de receita fiscal líquida de 444 milhões e um total de 468 milhões de despesas fiscais líquidas, tínhamos que fazer uma economia de 24 milhões, ou seja, se tivéssemos cumprido tudo que apresentamos nos quadros anteriores, teriam faltado 24 milhões, e com isso nosso resultado primário seria negativo” – e completa – “com o trabalho que foi feito, conseguimos um resultado superavitário, ou seja, diminuiu a dívida e tivemos uma receita líquida de 416 milhões e despesa líquida de 403 milhões, e um resultado primário de 12,61 milhões” - e ainda relata – “isso indica a economia que o governo fez o ano passado com vista ao pagamento de sua dívida, e aos juros de sua dívida”.



Prefeitura Municipal de Vinhedo

SECRETARIA DA FAZENDA – DIRETORIA DE CONTABILIDADE

RESULTADO NOMINAL			
É a diferença da dívida fiscal líquida em 31/12/2017 em relação a 31/12/2016	O resultado nominal apresenta a variação da dívida fiscal líquida em determinado período, ou seja, a evolução da dívida. Demonstra a necessidade ou não de empréstimos do setor público junto a terceiros para cobrir as suas despesas.		
Componentes	Em 31/12/2016	Em 31/12/2017	Resultado Nominal
I. Dívida Consolidada	109.800.000	101.325.232	
II. Deduções:	-	1.725.042	
Ativo Disponível	11.416.000	19.066.466	
Haveres Financeiros	11.149.000	7.718.890	
(-) Restos a Pagar Processados	31.275.000	25.060.314	
III. Dívida Consolidada Líquida (I-II)	109.800.000	99.600.190	
IV. Receita de Privatizações	0	0	
V. Passivos Reconhecidos-Parcelamentos	34.615.000	76.409.410	
Dívida Fiscal Líquida (III+IV-V)	75.185.000	23.190.780	
Resultado Nominal			

O Sr José Luís Bernegossi inicia a apresentação do quadro nominal – lembrando que é a diferença da dívida fiscal líquida de 2016 e 2017 – a dívida consolidada era de 109 milhões em 2016 e passou a ser 101,325 milhões, com uma diminuição de mais ou menos 8,5 milhões, tendo como dedução dessa dívida, a sobra do fluxo de caixa de 1,7 milhão que seria ativo disponível. Sendo assim, a dívida que era de 109,8 milhões passou a ser 99,6 milhões, uma queda aproximadamente de 10,1 milhões de 2016 para 2017. O Sr. José Luís Bernegossi prossegue com a apresentação. Passivos reconhecidos, que eram de 34,6 milhões, subiram para 76,4 milhões (são exatamente o INSS, PASEP, FGTS, que foram reconhecidos como dívidas, foram feitos parcelamentos e entraram como passivos reconhecidos). Por fim nossa dívida fiscal líquida que era de 75,185 milhões caiu para 23,19 milhões. O Sr. José Luís Bernegossi encerra o resultado de 2017 e o considera como muito bom – e ressalta – “começamos o ano com mais de 349 fornecedores batendo em nossa porta, com uma dívida de 24 milhões com esses fornecedores, fora isso 31 milhões para refinarciar junto ao governo e mais o trabalho de austeridade para poder segurar os gastos. Com tudo isso, ainda tinha o tribunal apontando que precisaríamos melhorar, por fim deu esse resultado positivo, isso faz com que podemos começar esse ano de forma melhor e mais positiva já sendo perceptível no dia a dia da Secretaria de Fazenda”.



Prefeitura Municipal de Vinhedo

SECRETARIA DA FAZENDA – DIRETORIA DE CONTABILIDADE

LIMITES LEGAIS E PRUDENCIAIS - CONSOLIDADO				
Componentes	3º Quadrimestre - 2016		3º Quadrimestre - 2017	
Receita Corrente Líquida	386.494.906		414.596.095	
Contas Avaliadas	R\$	%	R\$	%
Despesas com Pessoal e Encargos Sociais - Executivo				
Saldo = R\$180.542.584,30 + R\$31.211.802,09	211.754.386	54,79	208.555.435	50,30
Limite Prud. 95% (par.ún.art.22 LRF)	198.271.887	51,30	212.687.796	51,30
Limite Legal (art. 20 LRF)	208.707.249	54,00	223.881.891	54,00
Dívida Consolidada Líquida				
Saldo	109.800.000	28,40	99.600.190	24,02
Limite Legal (arts. 3º e 4º Res. Nº 40)	463.793.887	120,00	497.515.314	120,00
Excesso a Regularizar	0,00	0,00	0,00	0,00
Concessões de Garantias				
Montante	0,00	0,00	0,00	0,00
Limite Legal (art. 9º Res. Nº 43 Senado)	82.059.634	22,00	91.211.140	22,00
Excesso a Regularizar	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito (exceto ARO)				
Realizadas no Período	4.915.123	1,27	2.202.077	0,53
Limite Legal (inc. I, art. 7º Res. Nº 43 Senado)	61.839.184	16,00	66.335.375	16,00
Excesso a Regularizar	0,00	0,00	0,00	0,00
Antecipação de Receitas Orçamentárias (ARO)				
Saldo Devedor	0,00	0,00	0,00	0,00
Limite Legal (art. 10 Res. Nº 43 do Senado)	27.054.643	7,00	29.021.726	7,00
Excesso a Regularizar	0,00	0,00	0,00	0,00

O Sr José Luís Bernegossi segue com a apresentação dos limites legais e prudenciais e lembra que nesse quadro a intenção é verificar se tudo o que foi feito anteriormente a prefeitura cumpriu com a previsão dos limites legais. – e prossegue - As receitas correntes líquidas fecham 2016 com 386,49 milhões e em 2017 vão para 414,59 milhões, vale lembrar que aqui não tem receita de capital, só sobre a receita líquida. Em 2016 teve-se um gasto com Pessoal de 211,75 milhões que representou 54,79%, ultrapassando com o isso o limite legal. Já em 2017 ficou em 208,55 milhões e um percentual de 50,30%, um resultado dentro do limite prudencial. O Sr José Luís Bernegossi lembra que dentro dessa despesa com Pessoal, não está incluso despesas com transporte e vale alimentação, se colocado todas essas despesas chegam quase 60% da folha da prefeitura.

O Sr José Luís Bernegossi segue com a apresentação. A dívida consolidada líquida em 2017 poderia chegar em 497 milhões, chegamos em 99 milhões, ocupando só 24,02% do que poderia fazer. Em 2016 era de 109,8 milhões representava 28% caiu



Prefeitura Municipal de Vinhedo

SECRETARIA DA FAZENDA – DIRETORIA DE CONTABILIDADE

para 99.600 milhões, isso significa que além de diminuir em percentual, não atingiu o limite máximo que era de 497 milhões.

Concessão de garantias não tivemos nenhuma operação. Operação de crédito era de 4,915 milhões em 2016 caiu para 2,20 milhões em 2017, a Sanebavi representa aqui 1,373 milhão e a Prefeitura 828 mil, comprometendo 0,05% da receita corrente líquida em operações de créditos e poderíamos atingir 16%. No quesito operação de receitas orçamentárias não realizou nenhuma.

O Sr presidente Eduardo Gelmi relata que em 2015 o município ultrapassou o limite prudencial da folha de pagamento assim como foram feitas transposições sem autorização legislativa e pede um breve comentário sobre isso ao Sr. José Luís Bernegossi. Ele explica - “detalhes de 2015 não tenho como te dizer, pois tem que se fazer muita conta para saber o que estava autorizado ou não”- e completa – “o que sempre é feito é que a equipe entra com as suas considerações e o tribunal no segundo momento vai rever se está correto ou não; tem detalhes que não sei se o tribunal observou, mas tem autorizações nas transposições que é feito dentro da LDO – e continua a relatar - “Quanto à folha de pagamento é claro, não aconteceu somente no município de Vinhedo, e sim em várias cidades, e isso representa a queda brutal que tivemos nas transferências e à medida que você toma conhecimento, você toma atitudes para enquadramento da folha, o que não é fácil quando se tem uma queda de receita”. O Sr José Luís Bernegossi ainda ressalta que “tem alguns números que a prefeitura está estudando que podem não entrar no computo dos 54,79% e que pode ficar um pouco abaixo”.

O Sr presidente Eduardo Gelmi continua com o seu parecer em relação à folha de pagamento e diz que em 2016 ela extrapola 2015 e piora, mas também observa que em 2017 ela deu uma caída chega em torno de 50,03% dentro do limite prudencial.

O Sr José Luís Bernegossi pede a palavra ao presidente e relata – “tudo isso já é de conhecimento de todos, está no site, já tem apontamentos, a gente tem que trabalhar de uma maneira a identificar qual foi a condição, se foi uma negligência do setor público (que não fez o que deveria ter feito), ou (se o que fez não foi o suficiente para diminuir), porque essa conta estava muito mais, precisamos ver se realmente vai ficar em 54,79%, existe uma discursão aí sobre esse índice, mas para nós é claro que a queda brutal do ICMS principalmente na transferência do estado”.

VARIÇÃO DAS PRINCIPAIS RECEITAS CORRENTES – CONSOLIDADO					
DESCRIÇÃO DA RECEITA	2013	2014	2015	2016	2017
ICMS – 17.22.01.01	191.986.289	176.402.588	167.415.218	173.748.000	185.971.855

Na sequência o Sr José Luís Bernegossi apresenta um quadro de variação das principais receitas correntes e explica – “Em 2017 foram 185 milhões, em 2016 173 milhões, subiu 10% mais que a inflação; mas 185 milhões em 2017 é menor que 191 milhões em 2013, só aqui dá uma diferença de 6 milhões, mas se acrescido de 30% de inflação, teríamos mais 60 milhões, ou seja com esse valor deixaria qualquer índice dentro do limite prudencial” – e ressalta – “é uma linha de defesa que vamos utilizar essa queda brutal, ou seja, são 60 milhões que seriam suficientes para enquadrar a folha de pagamento”.

O Sr presidente Eduardo Gelmi fala a respeito da lei de anistia que é feita todos os anos e pede que seja feita uma lei que possa ser reeditada daqui 4 anos, ele alega que já foram feitas várias leis, mas não surtiram o efeito esperado. O Sr José Luís Bernegossi afirma já ter recebido diversas solicitações e indicações de alguns



Prefeitura Municipal de Vinhedo

SECRETARIA DA FAZENDA – DIRETORIA DE CONTABILIDADE

vereadores e está estudando com carinho e discursiva – tivemos duas leis de anistia 2014/2015 e não tiveram resultado tão bom assim, tanto é que uma simples cobrança amigável com uma carta cresceu a receita da dívida ativa em 41%.

Ao final da exposição, o Sr. Presidente, constatando que não há inscritos para endereçar perguntas e não havendo manifestação de nenhum outro interessado na plateia, o Sr. Presidente Vereador Eduardo Gelmi agradece aos representantes da Secretaria da Fazenda e a vereadora presente, e todos os presentes na plateia, estendendo a todos suas respeitadas saudações e declarando encerrada a audiência.

Nome

José Luis Benne Gosi
Guilherme de Oliveira Manoel
Miguel Z. Silva
ELVIS TOMÉ

Assinatura

José Luis Benne Gosi
Guilherme de Oliveira Manoel
Miguel Z. Silva
Elvis Tomé